



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 9610 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra **O rio do sangue dos meninos pretos**, de Gabriel Nascimento, foi publicada em 2025 pela Editora Letramento. Dividido em quatorze capítulos, o romance narra a história dos homens e mulheres com-cor e sem-cor e descortina o segredo do rio vermelho, desvendando conflitos e lutas pela liberdade entre policiais e homens sem-cor. A narrativa acompanha especialmente TioZito, Maria Raimunda e Rita em uma travessia marcada pela violência histórica contra a população negra, enquanto os personagens enfrentam o apagamento do passado, constroem consciência sobre sua identidade e aprendem que a memória e o conhecimento são instrumentos fundamentais de resistência. A obra está articulada com a Base Nacional Comum Curricular e estabelece relações com as necessidades dos leitores da EJA - estudantes jovens, adultos e idosos - quer pela linguagem direta e simples, quer pelos temas discutidos. Por isso, a obra torna-se relevante por promover uma educação antirracista e significativa, já que encena questões ligadas à identidade negra e desigualdade social. Alinhada à Lei 10.639/2003, a narrativa fortalece a autoestima, o senso crítico e a formação cidadã de estudantes, contribuindo para um currículo mais inclusivo e socialmente comprometido. Destaque-se, ainda, que, ao final do texto na versão digital da OL, visualizam-se também os itens "Notas", "Contracapa" e "Links encurtados".

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) é constituído de uma Carta aos (às) Mediadores(as), de informações sobre os bastidores da obra, sobre o autor e sobre o contexto da narrativa. Apresenta o conceito de romance, relações da narrativa ficcional com a história do Brasil, linguagem metafórica da obra literária, reflexões sobre racismo e identidade negra, formação de leitores, Base Nacional Comum Curricular e Educação de Jovens e Adultos. Na sequência, há orientações para as três atividades a serem desenvolvidas em sala de aula e para os dois projetos integradores ("Vozes do rio: Literatura, Memória e identidade" e "Narrativas negras no cinema e na literatura") a serem desenvolvidos em bibliotecas públicas, escolares ou comunitárias. O CSM também apresenta informações sobre a faixa etária e disponibiliza aos leitores bibliografia comentada, vídeos e documentários, podcasts, sites e redes sociais, referências legislativas.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero. A OL expõe, de forma profunda e crítica, as fraturas deixadas pelo preconceito relacionado à questão étnico-racial, revelando como a recusa em reconhecer o outro como sujeito legítimo gera exclusões, silenciamentos e violências simbólicas e concretas. Exemplo disso se observa na seguinte fala: "— O que é um preto? Um preto é um ser que viveu no passado, que não se lembra mais no presente pra que tenhamos futuro" (OL, p. 95). Ademais, a representação sobre questões históricas proporciona ao leitor da EJA refletir sobre acontecimentos como o desaparecimento de brasileiros, como se lê em: "— No passado houve uma grande rebelião. (...) e todo mundo foi morto. Agora nós cuidamos desse todo mundo e o transportamos para o fundo do rio". (OL, p. 111). Nota-se, portanto, que a OL está de acordo com o que este item exige.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. Isso pode ser notado na medida em que a OL é classificada como romance que é um gênero literário de ficção marcado por uma narrativa longa, com enredo elaborado, diversidade de personagens e conflitos desenvolvidos progressivamente. Exemplo disso é a descrição da personagem Zelezim, que é desenvolvida a partir de uma construção psicológica e social cuidadosa da personagem, pois o narrador não se limita a apresentá-la, mas evidencia traços de caráter contraditórios — "turrão", "duro", mas também "bom" — que conferem profundidade humana à narrativa (OL, p. 19), apontando para a complexidade das vivências e do acompanhamento das trajetórias narrativas ao longo do tempo. Além disso, a linguagem utilizada pelo autor da OL se vale da encenação da oralidade e acolhe vocabulário de uso cotidiano, aproximando-se dos leitores da EJA, conforme pode se ler em: "Naquele momento outra explosão acontece. Justamente a dois quarteirões deles explode uma casa inteira e gritos são ouvidos. — Misericórdia! — Geo! — Corram! (OL, p.113). Nota-se, portanto, que a OL está de acordo com o que este item exige.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA). Isso pode ser observado na OL avaliada pela abordagem temática que se verifica na pluralidade étnico-racial, bem como pela linguagem simbólica empregada, ocorrendo o alinhamento com dados do INEP acerca do público que compõe a modalidade educacional da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Exemplo disso se percebe na representação de desafios enfrentados por um grupo social na luta por liberdade, como se percebe em: "O peso da liberdade, ou da falta dela, tinha batido muito forte no seu coração de moço, e ele agora a queria mais do que tudo". (OL, p. 123). Além disso, as frases são curtas e majoritariamente paratáticas, facilitando a leitura, como se vê em: "Desmaiou ali mesmo. Só voltou a acordar dali a cinco horas, sem seu menino, sem seu rebento, sem nada." (OL, p. 125). Nota-se, portanto, que a OL está de acordo com o que este item exige.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categorias 3: das Relações Étnico-Raciais). A narrativa focaliza questões relacionadas a problemáticas que envolvem Relações Étnico-raciais em diferentes situações, como se compreende a partir da fala do narrador do romance: "Os pretos não. Esses precisavam sumir do mapa." (OL, p. 130). Outro exemplo que confirma a adequação da OL se vê neste trecho: "A família de Aladê conhecia TioZito apenas por fotos e registros, e só o fato de saberem ser um sem-cor gerava enormes conflitos, inclusive entre os dois. Uma das maiores brigas que ele tinha com Aladê era sobre a tal da cor. Aladê tinha o sonho de construir família, adotando um com-cor para ser seu herdeiro" (OL, p. 12). Nota-se, na citação, uma questão recorrente acerca de relações afetivas preconceituosas e racistas entre sujeitos brancos e negros, já que o negro TioZito nunca se dispôs a conhecer a família de Aladê, uma vez que o homem sem-cor enfrentaria a violência do racismo. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto. Isso se observa na OL pelo fato de ela ser um romance que propõe ao leitor, a partir da metáfora do rio de sangue, que se expande sem cessar, representar o genocídio da população negra como um processo histórico contínuo, marcado pela violência policial, pela exclusão social e pelo silenciamento das histórias negras. Exemplo disso se nota neste trecho: "O rio, avolumado e avermelhado, não parava de crescer e crescer" (OL, p.13), em que se observa que a metáfora do rio que conduz o enredo da OL apresenta-se, também, como uma entidade viva, que se alimenta e se expande a cada nova morte de um menino negro. Outro exemplo de abertura polissêmica dá-se no jogo de sentido que opõe a construção "com-cor" e "sem-cor" ao longo da OL, conforme este exemplo: "Um com-cor era alguém que carregava um passado. Sabia nome e sobrenome (...) Os sem-cor eram sem história e nem tinham por que saber dela (...) (OL, p. 11) Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Exemplo disso é percebido no fragmento da OL, p. 15, em que se nota o caráter literário evidenciado pelo uso de imagens fortes e linguagem expressiva, que transformam a descrição do trabalho nas roças de cacau em uma experiência sensível. A repetição da palavra "fome" e a expressão metafórica "fome de dentro que mata devagar" ampliam o sofrimento para além do físico, conferindo profundidade humana e simbólica ao texto. Além disso, a OL encena o caráter literário ao redefinir a escrita como experiência corporal e imaginativa. A metáfora "escrever com o corpo" rompe com a noção tradicional de literatura, valorizando a memória, a oralidade e a dor como fontes de criação, conforme se nota neste trecho: "Ele não escrevia porque jamais consta que tenha frequentado cursos básicos que, naquele tempo, não existiam nas roças. A literatura surgiu de cabeça, com os causos e contações que recordava ter tido de um avô. Escrever para ele era com o corpo. O corpo que era aviltado por horas e horas não parava quando ele chegava finalmente em casa. Como se o corpo quisesse contar histórias, não se importava em ser chamado de maluco" (OL, p.17). Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. A experiência estética especial da OL se justifica pela interação constante entre texto e leitor. Exemplo disso é notado por meio de um conflito familiar trazido no texto sobre o tema paternidade, potencializando o envolvimento do leitor ao acionar suas próprias vivências familiares, conforme se lê neste trecho: "Zelezim não era mesmo filho dele, mas de um caso que ela teve com o grande amor de sua vida, Pelego". (OL, p. 18). Ademais, a descrição de cenas macabras de violência tem o potencial de produzir uma experiência estética no leitor, ao aproximá-lo da posição dos personagens vítimas da violência, o que se nota neste trecho, por meio de descrições de ações: "Lá embaixo o horror acontecia. Gritos e fogo de incêndio, mas parecia um churrasco. Um churrasco de gente." (OL, p. 33). Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária. Exemplo disso é notado no fragmento em que se descreve a personagem Vanúzia (OL, p. 24). Em tal descrição, percebe-se que a enunciação literária é marcada pela subjetivação do discurso, aproximando o leitor da interioridade da personagem. A focalização interna e o discurso indireto livre permitem o acesso aos sentimentos e pensamentos de Vanúzia, enquanto o léxico afetivo intensifica a carga emocional. Outro exemplo observado se dá na ironia discursiva visível no contraste entre expressões elogiosas e a descrição do uso do napalm, configurando uma crítica ao discurso oficial, conforme se lê neste trecho: "Não foi um dia feliz. Era um dia de folga, eles estavam dormindo quando foram acordados com sons de bomba e tiros. Não os de borracha, mas de napalm adaptado pelo Estado d'Israel. Esse novo tipo de substância tinha o benefício de agir junto com um composto nervoso que, ao invés de gerar as fortes reações na pele, como aquele grude horrível e danoso, passava a atingir os sensores do próprio sistema nervoso central." (OL, p. 28). Desse modo, a OL explora recursos expressivos de modo a criar uma enunciação literária, cumprindo, portanto, o que este item do edital exige.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. Isso se observa na OL na medida em que as características das personagens e seus discursos entrelaçam-se conforme o contexto situacional. Exemplificam esta afirmação o excerto da OL, p. 12, em que o pensamento: "A essas horas buzito mi papa deve estar na escola" revela-se uma fala espontânea e familiar, usada quando TioZito pensa consigo mesmo. No entanto, o texto indica que ele não fala dessa forma com o namorado Aladê, pois este o repreende quando ele usa uma linguagem semelhante à que utiliza com a mãe. Em outra ocorrência da OL, p. 22, apresenta-se a caracterização das personagens ao revelar as suas atitudes, valores e modos de falar por meio do diálogo. A forma de expressão de TioZito, marcada por oralidade e por uma variedade linguística própria ("mô rapaz", "buzito mi papa"), evidencia a sua identidade e o meio sociocultural a que pertence. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. Exemplo de rompimento de expectativas ocorre pela representação crua e direta da morte de Zelezim, marcada por detalhes físicos chocantes e pela supressão de qualquer reação da personagem, a qual é silenciada e privada de defesa, o que subverte ideias de heroísmo ou resistência, conforme este trecho: "O homem tinha um furo que ia da barriga até o pescoço. Não parecia oco por dentro, a não ser de sangue, que tinha cheiro de fresco. A boca estava colada com cola." (OL, p. 33). Outro exemplo se nota na ambientação e na escala do enredo, ao transformar a violência em um fenômeno coletivo e massificado. A acumulação de corpos indistintos cria um cenário de aniquilação sistemática, desumaniza as vítimas e rompe com narrativas centradas na individualidade e no horror excepcional. Isso se observa em: "De longe puderam ver a cena chocante. Os caminhões depositavam milhares, senão milhões de corpos num dos lados do rio. Os corpos ensanguentados de envergadura escuro-vermelha vinham em enorme velocidade por caminhões superpotentes que suportavam qualquer atoleiro." (OL, p.64-65). Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1I)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Exemplo disso se evidencia na representação de um sistema social opressor, marcado pela vigilância constante e por punições desumanas. A descrição da fome — “aquela fome de dentro que mata devagar, humilhando o corpo” (OL, p.15) — possui forte valor estético, pois humaniza o sofrimento e sensibiliza o leitor por meio de imagens corporais e emocionais intensas. Culturalmente, o trecho remete a um contexto histórico de exploração e violência institucionalizada, em que a vida humana vale menos do que a produção econômica. Outro exemplo se observa no deslocamento da reflexão para o plano interior do sujeito, aprofundando a dimensão ética e existencial da liberdade, o que se constata neste trecho: “O peso da liberdade, ou da falta dela, tinha batido muito forte no seu coração de moço” (OL, p. 123). Tal fragmento revela o conflito entre o desejo de emancipação e o medo internalizado pela opressão, favorecendo a identificação do leitor e convidando-o ao exercício da alteridade e à compreensão dos limites humanos, mostrando que a libertação não é apenas externa, mas também interna. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades. Exemplo da abordagem envolvendo a diversidade étnico-racial das sociedades está presente em toda a OL e isso se observa neste trecho, em que se evidencia e denuncia a violência perpetrada contra corpos negros: "A gente viu um lugar onde lá embaixo corpos são embalados numa espécie de pano preto. Corpos bem escuros como a gente nunca viu na vida. São homens, quase sempre. Parecem tu, mas escuros, bem escuros." (OL, p. 88). Outro exemplo observado é notado na metáfora dos "campos de concentração" e do "gueto rural" (OL, p.40), evidenciando a exclusão social e a exploração de populações pobres do meio rural, os "sem-cor da zona rural", grupo invisibilizado econômica e socialmente. Tais metáforas funcionam, na OL, como reveladoras das desigualdades estruturais ligadas à posse da terra e ao uso do território, denunciando relações de poder que afetam diretamente comunidades tradicionais e racializadas. Assim, a obra dá voz a sujeitos marginalizados, expondo a diversidade social e os conflitos que a atravessam. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Isso se destaca na OL porque a narrativa denuncia práticas de exclusão, preconceito e desumanização, ao mesmo tempo que dá voz a grupos marginalizados, promovendo reflexão crítica sobre a dignidade humana. A fala de alguns personagens nesse sentido é significativa na luta pela igualdade na sociedade, a exemplo da fala emocionada de Maria Raimunda: "— Quando essa guerra acabar, me lembre de te abraçar – diz, emocionada, Maria Raimunda." (OL, p. 92). Além desse exemplo, neste trecho: "Isso porque todos eram vigiados, logo não era possível roubar um cacau sequer para alimentar a enorme fome. Aquela fome de dentro que mata devagar, humilhando o corpo. Se comessem, seriam submetidos a horribéis castigos. É que roubar cacau naquele tempo era crime terrível punido com chicotadas, surras, isolamento, decapitação, mordanças, máscaras de ferro, e até ao fato de serem amarrados no sol escaldante" (OL, p. 15), evidencia-se um sistema de opressão extrema, em que a fome, a vigilância constante e os castigos cruéis impedem qualquer forma de liberdade ou participação social. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas. Exemplo disso pode ser percebido na greve como instrumento de negociação na luta pela igualdade social, o que se lê neste trecho: "Afinal, uma greve não é brincadeira. No dia que o protesto parasse não haveria somente uma matança estabilizada, mas, provavelmente, o fechamento de várias fábricas de cansaço no país". (OL, p. 92). Além disso, a abordagem crítica promovida na OL acerca da violência estrutural e histórica contra a população negra recoloca e atualiza um problema ainda persistente na sociedade atual, observado neste trecho: "O rio, avolumado e avermelhado, não parava de crescer e crescer" (OL, p. 13). Na citação, reforça-se a imagem do rio em constante expansão, evidenciando que a violência não se manifesta de forma pontual, mas como um fenômeno estrutural, cumulativo e intergeracional. A personificação do rio intensifica o impacto estético do texto e simboliza a perpetuação histórica da opressão, sobretudo contra a população negra tanto no passado encenado na narrativa, quanto no presente enunciativo de sua leitura. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional. A OL narra o modo de vida no contexto do desaparecimento de jovens, encenando uma realidade de muita violência contra a população negra, como se vê em: "Alguém poderia, por acaso, se perguntar se aquela gente era mesmo bobinha quanto parecia para não notar, sem explicação, uma água que era mais avermelhada, embora o gosto permanecesse incólume" (OL, p. 137). Além disso, no fragmento da OL, p. 39-40, observa-se que o narrador evidencia um modo de vida ligado às práticas cotidianas e aos saberes tradicionais, especialmente por meio da alimentação. A descrição das comidas "bem temperadas", do uso de ervas como hortelã, coentro e alfavaca, bem como do aproveitamento dos poucos animais permitidos ao consumo, revela uma cultura marcada pela relação íntima com a terra, com a subsistência e com o conhecimento popular. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. Isso se observa na OL a partir dos temas tratados, os quais mobilizam o interesse dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) porque dialogam diretamente com suas vivências, com a história social brasileira e com suas necessidades de leitura e compreensão textual. Exemplo disso são questões relacionadas à segregação racial na ocupação de espaços públicos, conforme este trecho: "As praias passaram a ficar desabitadas pelas gentes sem-cor e os com cor, com posses e bens, migravam para o sul, onde as praias não tinham aquela cor. (OL, p. 139). Além disso, a OL também trata de temas como violência e desemprego, como se vê em: "Ela estava tão impressionada com a ideia de que seu pai sem-cor ia ficar desempregado para sempre que não se importava o quão ferozes fossem, ela os enfrentaria ao lado de todos. É realmente difícil ficar desempregado por causa de criminosos sem coração." (OL, p. 141). Tais temas fazem parte do cotidiano da vida social brasileira e, mediados pelo tratamento estético oferecido pela OL, adquirem o potencial de formação crítica dos estudantes da EJA. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores. Exemplo disso é a linguagem literária que humaniza personagens submetidos a condições extremas, ao afirmar que, embora "criado como animal", jamais se renderam "como os bichos". Essa oposição provoca reflexão ética e estética sobre a dignidade humana, observado neste trecho: "Zelezim e família sabiam bem o que era ser criado como animal, mas jamais se renderam, como os bichos. Incrivelmente, o sofrimento fez deles pessoas rurais com enorme fome de fartura. Sempre quando podiam, longe do enorme sofrimento do trabalho, pescavam e cozinhavam peixes frescos nos rios que, naquele tempo, ainda podiam ser utilizados com qualidade, e faziam bons rega-bofes" (OL, p. 15). Outro exemplo é notado na representação da coragem de mulheres envolvidas em disputas por equidade ao longo da OL, conforme este trecho: "Maria Raimunda não contou duas vezes. Corajosa e imponente (...). Não viu o susto de TioZito que, moleque ainda, via tanta gente armada se aproximar e sabia que não haveria conversa ali, senão uma condenação de morte no nível mais intermitente". (OL, p. 143-144). Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. A abordagem multissignificativa da OL justifica-se porque o texto não oferece sentidos fechados nem explicitações diretas, exigindo do leitor uma postura ativa na construção de sentidos. A partir de uma retomada histórica, é discutido, por exemplo, o papel da mulher na luta pelos direitos, conforme este trecho: "Também foi na Europa que várias mães de família tiveram que se juntar aos seus homens devido a desoneração das terras primárias para as pequenas indústrias que, naquela época, não eram chamadas assim" (OL, p. 144). Da mesma forma, o romance encena a relação entre dois grupos sociais, tensionando alguns limites envolvendo marcadores de identidades raciais e homoafetivas, mostrando como a violência física e simbólica permeia as vivências de duas personagens, conforme este trecho: "Os parentes de Aladê não aceitavam direito o jovem limbo-homem. TioZito é homem sem-cor, por isso enfrentava forte resistência da família. " (OL, p. 10). Aladê, que, por sua vez, pormenorizava o romance, sempre escondido com um sem-cor, não se importava se aquilo terminasse em sangue. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. A temática desenvolvida na OL favorece um forte engajamento subjetivo, emocional e afetivo do leitor, pois coloca em evidência experiências de exclusão, fragilidade e empatia que contribuem para a construção de posicionamentos éticos nas relações sociais. Exemplo disso é notado na cena em que o silêncio imposto à população diante dos “sumiços” cria uma atmosfera de opressão e naturalização da violência, que tem o potencial de atingir o leitor no plano emocional, conforme este trecho: “as pessoas sabiam que o silêncio era o melhor remédio para se cuidar” (OL, p. 137). Outro exemplo é notado na substituição da participação popular por uma “comissão gestora do mercado” (OL, p. 127), podendo provocar no leitor sentimentos de inquietação e indignação, já que a participação direta do povo em escolhas políticas é substituída por uma gestão voltada ao mercado. Nesse momento, a OL estimula uma reflexão crítica sobre democracia, exclusão e poder. Esse processo não é apresentado de forma neutra: ao destacar o apagamento da voz popular, a OL provoca envolvimento emocional e leva o leitor a se posicionar diante das consequências humanas e sociais desse modelo. Portanto, a OL cumpre o que este item exige.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. Exemplo disso é notado no fundo da capa da OL, que é vermelho com alguns traços em cor preta, sugerindo o movimento do rio. O nome do autor, Gabriel Nascimento, bem como da obra “O rio do sangue dos meninos pretos” é escrito na cor branca, destacando a preocupação do design gráfico com a legibilidade, conforme exige este item do edital. Ademais, outro recurso tipográfico que se evidencia na OL refere-se à estética e à organização, uma vez que a página que introduz o prefácio (OL, p. 6), os capítulos dos livros (exemplo: OL, “O grande rio vermelho”, p. 9) e o posfácio (OL, p. 147) apresenta um fundo preto com a linguagem verbal escrita em cor branca, evidenciando que a OL é construída a partir de um texto verbal que facilita a leitura e a compreensão do que é narrado, sugerindo, a partir das escolhas tipográficas, elementos temáticos que serão abordados ao longo do enredo da OL. Dessa forma, a OL cumpre o que exige neste item do edital.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto. Isso se nota em toda a narrativa e o exemplo a ser destacado parte da atenção dada pela editora Letramento a um projeto gráfico da obra direcionada para a EJA. Exemplo disso é notado no início de cada capítulo, cujo tamanho da fonte é maior e destacado em negrito, conforme este fragmento: “**O rio sempre foi imponente. Há muitos** anos, quando a chuva caía forte, ele transbordava em cima da ponte” (OL, p. 136). Além disso, a fonte utilizada, nos capítulos da narrativa, como em “O futuro da cor” (OL, p. 135), é grande, com espaçamento adequado, facilitando a leitura dos estudantes da EJA ao tornar as letras mais visíveis, reduzir o cansaço visual e ajudar no acompanhamento das linhas do texto. Essa adequação é especialmente importante para jovens e adultos que estão retomando os estudos ou apresentam dificuldades visuais, pois aumenta a compreensão, a autonomia e a confiança na leitura, contribuindo para um processo de aprendizagem mais inclusivo e eficaz. Dessa forma, a OL cumpre o que exige neste item do edital.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 961027 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Página 11	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: É como se ele soubesse de um grande segredo, uma história que ninguém podia saber, e, por isso mesmo, ele teria que esquecê-la.	
Recomendações: Corrigir o verbo esquecer.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Um dia bateram tanto nele que perdeu todos os dentes.	
Recomendações: Colocar a vírgula depois de um dia.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 961027 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VI-X	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A OL tem data de publicação o ano de 2025. No entanto, no CSM (p.VI-X), quando são citados trechos da OL, o ano colocado entre parênteses é 2023.	
Recomendações: Conferir a coerência entre o ano indicado na publicação da OL (2025) e o ano (2023) utilizado no CSM.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra **O rio do sangue dos meninos pretos** (2025), de Gabriel Nascimento, publicado pela Editora Letramento, é um romance que acompanha TioZito, Maria Raimunda e Rita em uma travessia marcada pela revelação de um rio de sangue que simboliza a violência histórica contra a população negra, enquanto os personagens enfrentam o apagamento do passado, constroem consciência sobre sua identidade e aprendem que a memória e o conhecimento são instrumentos fundamentais de resistência. O enredo se articula em torno do enigmático rio de sangue, metáfora do genocídio e da violência histórica contra corpos negros, cuja presença crescente denuncia tanto a brutalidade explícita quanto as estruturas sociais que a sustentam. Combinando elementos de fábula, distopia e realismo simbólico, a narrativa propõe uma escrita que entrelaça o real e o fantástico para provocar reflexão sobre memória, pertencimento e responsabilidade coletiva, sem oferecer respostas fechadas, mas convocando o leitor a reconhecer a urgência de romper o silêncio histórico e transformar a realidade social. Por sua vez, a OL não apresenta ilustrações como elementos de reforço semântico, dada a sua proposta enunciativa, a qual, em função de sua expressividade descritiva, promove uma rica construção imagética do narrado. Já a versão em HTML5 está adequada à categoria para a qual foi inscrita por apresentar elementos adicionais em relação ao PDF, uma vez que neste formato nota-se o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a). Por fim, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) propõe orientações pedagógicas que fortalecem o letramento literário por meio de uma abordagem sensível à diversidade cultural e social dos estudantes da EJA, uma vez que os aspectos étnico-raciais abordados na OL promovem a valorização das origens africanas e afro-brasileiras como elementos centrais da experiência de leitura proposta pela enunciação literária da obra. Assim, a proposta do CSM contribui para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, colaborativa e inclusiva a partir de sugestões de atividades e projetos integradores.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.